

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
CELSO SUCKOW DA FONSECA

MARACANÃ

BACHARELADO EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS APLICADAS ÀS NEGOCIAÇÕES INTERNACIONAIS

COORDENAÇÃO		DISCIPLINA		
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS APLICADAS CCGLEA		RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E CIDADANIA		
CÓDIGO DA DISCIPLINA	PERÍODO LETIVO	ANO	SEMESTRE	PRÉ-REQUISITOS
GLEA2070MA		2026		
CRÉDITOS	AULA/SEMANAL			
	TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO	ESTÁGIO
2	2			
	TOTAL DE HORAS/AULAS NO SEMESTRE			
	36			

PROGRAMA RESUMIDO

A construção discursiva do conceito de Raça. O racismo como sistema estrutural e estruturante da sociedade. A branquitude como sistema ideológico de hierarquização e domínio. A criação de políticas para a igualdade civil. Cultura, mídia e representação.

PROGRAMA

Sessão 1. Apresentação da Proposta do Curso (ementa, objetivos e formas de avaliação).

Leitura e atividade orientada a partir do texto VIGNA, Anne; ORDONEZ, Gabriela. "Medicina: as alternativas cubanas". In: Le Monde Diplomatique Brasil. Ano 8, número 91. Fevereiro de 2015. pp; 26-7.

Sessão 2. Cultura e Língua

GEERTZ, Clifford. "O Saber Local: fatos e leis em uma perspectiva comparativa". In: O Saber Local: novos ensaios em antropologia interpretativa. Tradução Vera Mello Joscelyne. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

Seção 3. Cultura e Identidade

BOSI, Alfredo. "Colônia, Culto e Cultura". In: Dialética da Colonização. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
PACHECO, Joice Oliveira. "Identidade cultural e alteridade: problematizações necessárias". In: Spartacus: Revista Eletrônica dos Discentes de História da Universidade de Santa Cruz do Sul, UNISC. Disponível em: < http://www.unisc.br/site/spartacus/edicoes/012007/pacheco_joice_oliveira.pdf >. Acesso em 10/12/14.

Seção 4. Narrativas e diálogos entre Antropologia e Sociologia: sociedade, lógica, classificação

MAUSS, Marcel. Durkheim, Émile. Algumas formas primitivas de classificação. In: RODRIGUES, José Albertino (org.). Émile Durkheim: sociologia. Tradução Laura Natal Rodrigues. 3. Ed. São Paulo: Ática, 1984.

MAUSS, Marcel. Ensaio sobre a Dádiva: forma e razão da troca nas sociedades arcaicas. In: Sociologia e Antropologia. São Paulo: Cosac Naify, 2003. Introdução: da dádiva e, em particular, da obrigação de retribuir os presentes. pp. 183 -193.

CHARTIER, Roger. O Mundo como Representação. In: Estudos Avançados. vol.5 no.11 São Paulo Jan./Apr. 1991. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-40141991000100010&script=sci_arttext >. Acesso em 25/02/15.

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. "Identidade Étnica, identidade e manipulação". Identidade, Etnia e Estrutura Social. São Paulo: Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais, 1976. 119p.

Seção 6. Identidades e(m) conflitos: Tradução, Interpretação, Narrativa e Discurso sobre o outro no cinema contemporâneo

Exibição e Debate sobre o Filme Babel, Dir: Alejandro Gonzáles Iñárritu, 2006.

Texto Base: GOMES, Renato Cordeiro. "Babel do Século XXI: do mito às mídias". In: Compós: Revista da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação. Disponível em: <<http://compos.org.br/seer/index.php/e-compos/article/viewFile/285/253>>. Acesso em 25/02/215.

Seção 7. Conflitos e Rasuras Contemporâneas: tensões e disputas em contexto intercultural

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Tradução de Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. 11ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006. 102p.

TADEU DA SILVA, Tomaz. (Org.). Identidade e diferença: a perspectiva dos Estudos Culturais. 9ª ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

GOMES, Nilma Lino. O movimento negro educador. Saberes construídos nas lutas por emancipação. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017

MUNANGA, Kabengele. Negritude. Usos e sentidos. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012.

TADEU DA SILVA, Tomaz. (Org.). Identidade e diferença: a perspectiva dos Estudos Culturais. 9ª ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

CARNEIRO, Sueli. Racismo, Sexismo e Desigualdade no Brasil. São Paulo: Selo Negro, 2011
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/36950/pdf/0>

Bibliografia Complementar:

GOMES, Nilma Lino. ALGUNS TERMOS E CONCEITOS PRESENTES NO DEBATE SOBRE RELAÇÕES RACIAIS NO BRASIL: UMA BREVE DISCUSSÃO. In.: Alguns termos e conceitos presentes no debate sobre relações raciais no Brasil: uma breve discussão. - Geledés (geledes.org.br) (acessado em 13/12/2022)

_____. MOVIMENTO NEGRO E EDUCAÇÃO: RESSIGNIFICANDO E POLITIZANDO A RAÇA. In Revista Educação e Sociedade, v. 33. Nº 120, jul-set, 2012. <http://www.scielo.br/pdf/es/v33n120/05.pdf> (Acessado em 13/12/2022)

MOREIRA, Adilson. Racismo Recreativo. São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019

Hall, Stuart. RAÇA, O SIGNIFICANTE FLUTUANTE. Tradução de Liv Sovik, em colaboração com Katia Santos. In.: Raça, o significante flutuante – Revista Z Cultural (ufrj.br) (Acessado em 13/12/2022).

OBJETIVO GERAL

Promover aprofundamento teórico/epistemológico sobre os conceitos de raça e racismo, analisando como estas construções impactam as relações de poder, sejam elas sociais, econômicas, culturais, educacionais ou políticas.

METODOLOGIA

Durante o curso serão realizadas aulas expositivas pautadas pela leitura obrigatória dos textos indicados previamente. As aulas expositivas também serão permeadas por debates sobre as temáticas. Em paralelo às leituras obrigatórias, serão exibidos vídeos (filmes) seguidos de debates e propostas atividades escritas na sala de aula. Para propiciar uma leitura mais ampla das situações refletidas em sala de aula, serão indicadas e estimuladas atividades externas como idas a campo com fins etnográficos, leitura de textos literários, palestras, exposições plásticas, espetáculos de música, dança e teatro, além de audições musicais e exibição de filmes no contexto das aulas.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

O/A discente será constantemente avaliado no decorrer do curso em função de sua participação oral nos debates promovidos em sala de aula. Outras formas de avaliação serão provas, seminários e realização de trabalhos escritos. A leitura crítica e interpretativa dos textos indicados para fundamentar e aprofundar os debates será outro importante critério de avaliação através de fichamentos. Ao término do curso será exigido trabalho individual escrito cujo tema estará articulado às discussões do curso e pautado na bibliografia (obrigatória e complementar) indicada na ementa, bem como apresentação de seminários. Assiduidade e cumprimento dos prazos relativos à entrega de trabalhos pontuais e do trabalho final também serão considerados no processo de avaliação.

APROVAÇÃO DA DISCIPLINA PELO CONDEP OU CONPUS

Data:

Número da ATA do conselho:

DOCENTE RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA

NOME	ASSINATURA DIGITAL
Roberto Carlos da Silva Borges	

COORDENAÇÃO DO CURSO DE CRIAÇÃO DA DISCIPLINA

NOME DA COORDENADORA	ASSINATURA DIGITAL
Adriana Ortega Clímaco	